



1 **23/09/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DA REGIÃO  
2 HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE  
3 MARICÁ E JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 10 de agosto de 2021,  
4 às 09:30, se reuniu a PLENÁRIA DO CBH-BG para discussão da seguinte pauta: **1)**  
5 **Nivelamento e apreciação da adesão ao Observatório das Águas OGA Brasil. 2)**  
6 **Apreciação da proposta de recriação do GT Chorume.** A reunião foi iniciada. Ana  
7 Costa informou sobre a aquisição do pacote Google para realização de reunião pelo meet  
8 dizendo que o contrato foi assinado e na próxima semana será liberada a conta para  
9 utilização. José Paulo Azevedo questionou sobre a aquisição dos notebooks, celulares e  
10 assinatura digital. Ana Costa disse que irá consultar a questão dos celulares e que os  
11 notebooks já foram adquiridos e estão sendo transportados para a sede e será visto o  
12 prazo para recebimento. Sobre a assinatura digital, Ana Costa irá atualizar uma resposta  
13 em breve. **1) Nivelamento e apreciação da adesão ao Observatório das Águas OGA**  
14 **Brasil:** Carolina Martins tentou apresentar o vídeo de uma palestra do Ângelo Lima, sobre  
15 o observatório das águas, mas o áudio apresentou problema. Carolina perguntou se  
16 Christianne Bernardo ou Maria Teresa Gouveia poderiam falar sobre a respeito do  
17 observatório. Christianne falou que teve a apresentação do Angelo Lima do Observatório  
18 das Águas para a Diretoria Ampliada. Naquela ocasião foi pensado em levar informação  
19 sobre o Observatório para cada subcomitê e a partir daí levar para a plenária para  
20 possível aprovação. Alguns subcomitês conseguiram discutir em plenária, já outros não.  
21 Por isso, Christianne solicitou esta reunião sobre o que é o observatório e qual a  
22 responsabilidade e papel no observatório das águas. No segundo momento, foi falado  
23 sobre como o comitê vai atuar e o funcionamento. O observatório faz com os comitês  
24 façam uma alta fiscalização e avaliação de como funciona o comitê dentro da gestão dos  
25 recursos hídricos. O observatório tem alguns indicadores para chegar a esta avaliação,  
26 mas eles também incentivam quem for assinar o termo de adesão a criar seus próprios  
27 indicadores para poderem fazer sua autoavaliação e ver os possíveis problemas e suas  
28 soluções. O comitê, a partir do momento que assina ao termo de adesão, tem a  
29 responsabilidade de realizar esta autoavaliação. Christianne disse que quer que o  
30 comitê faça adesão e que haverá uma comissão que fique responsável para cuidar destes  
31 indicadores. Christianne sugeriu duas pessoas da diretoria, uma da CTEM e outra de  
32 cada subcomitê, totalizando 9 pessoas. A ideia desta comissão seria organizar as ideias  
33 com as sugestões de indicadores e as decisões serão dadas em plenária. Na presente  
34 reunião será decidida a adesão ou não, aprovando, vai ser criada a comissão, que dará  
35 início à primeira etapa com relação aos indicadores. O observatório vai dar o suporte e a  
36 partir dos indicadores que eles trouxerem serão definidos quais indicadores se adequarão  
37 melhor. José Paulo disse que já há instâncias que lidam com esses mesmos assuntos e  
38 que acabam não chegando a lugar nenhum. Teresa disse que acha interessante a  
39 questão do Observatório, pois os indicadores falam entre si. Magno Neves afirmou  
40 acreditar que a lógica de integrar câmaras técnicas para melhor acompanhamento é  
41 perfeito, pois fragmentar a ideia pode ser boa, porém na prática não faz sentido. José  
42 Paulo disse que não seria fragmentar e sim, dar ciência do que está sendo discutido.

43 Christianne disse que é fundamental que as discussões sejam levadas para os  
44 subcomitês sempre antes de chegar na plenária e que a ideia seria não restringir às CTs,  
45 mas integrar os subcomitês também. Christianne sugeriu colocar um representante da  
46 coordenação da CTIL, CTEM e CTIG. Foi realizada uma votação sobre o Comitê Bahia de  
47 Guanabara aderir o observatório das águas. Houve a aprovação da adesão pelos  
48 participantes. Sobre a composição do GT, Christianne solicitou que colocasse no chat  
49 quem faria parte do grupo e perguntou se a Maria Aparecia Resende poderia integrar  
50 representando a diretoria junto com ela. Teresa disse que quando se nomeia uma pessoa  
51 na Câmara Técnica, parece que fica em cima da pessoa, então seria necessário um  
52 substituto. Christianne pediu para a Secretaria Executiva colocar ela e mais uma pessoa  
53 pela diretoria, sendo provável a Cida. As indicações foram: CTIG - José Paulo; CTEM -  
54 Maria Teresa; CTIL – Halphy, sendo que eles deveriam escolher mais um representante  
55 substituto para dar suporte nos trabalhos. Christianne questionou sobre os representantes  
56 dos subcomitês. Eloisa informou que não poderá participar por conta da demanda atual  
57 de trabalhos e em Jacarepaguá será realizada uma consulta aos membros. Os  
58 subcomitês deverão encaminhar a resposta com o nome dos representantes. Maria  
59 Teresa esclareceu que esse grupo é operacional e técnico, não é decisório e avaliativo,  
60 vão subsidiar as plenárias, sendo apenas um grupo de trabalho. Maria Teresa sugeriu a  
61 criação de um glossário de forma científica, tendo em vista que serão utilizados termos  
62 técnicos que fogem à diversidade de conhecimentos da composição do CBH BG.  
63 Christianne informou que isto pode ser colocado na pauta da reunião do grupo. **2)**  
64 **Apreciação da proposta de recriação do GT Chorume:** Sobre a Apreciação da  
65 proposta de recriação do GT Chorume, Christianne contextualizou que houve uma  
66 decisão da CTSAM de que o GT Chorume seria um braço da própria CTSAM, sendo  
67 criado um grupo de trabalho informal dentro da câmara técnica para apreciar este tema,  
68 em razão da existência anterior do grupo que foi extinto. Essa questão da recriação está  
69 sendo trazida pela própria diretoria, para que fosse uma decisão da plenária e não de  
70 uma câmara técnica, isso por envolver o Ministério Público. Depois será comunicada a  
71 decisão desta reunião ao Ministério Público. Assim, será realizada a votação se o GT  
72 Chorume vai ser independente ou no âmbito da CTSAM. Christianne Bernardo pediu a  
73 contribuição de Marcos Basbaum e disse que ficaria aberto para uma pessoa defender a  
74 ideia contrária de Marcos, e após isto ser levado em votação. Magno disse que defenderia  
75 o Chorume sendo independente. Marcos disse que existe um histórico do processo antes  
76 da criação da CTSAM e que quando a câmara técnica começou a desenvolver seus  
77 trabalhos, foram escolhidos dois temas e com prioridade para atacar o GT Chorume.  
78 Marcos disse que houve uma manifestação na época de não criar um GT por duas  
79 razões. Na época, a secretaria executiva teria dificuldades de apoiar e que a câmara  
80 técnica poderia funcionar como GT. Marcos relata que José Miguel trouxe um grande  
81 histórico do que tinha sido feito no GT Chorume e foi feita a reunião junto ao Ministério  
82 Público, foi definido que o trabalho seria retomado, inclusive foi discutido a forma de  
83 trabalho adiante. Foi recebido um e-mail do MP falando sobre a recriação do GT Chorume  
84 e foi favorável na reunião. Magno disse que sempre defendeu que fosse um GT

85 independente. Magno foi convidado para participar da CTSAM no dia que estava tendo a  
86 reunião junto ao Ministério Público e foi relatado todo o histórico. Magno disse que como é  
87 uma coisa institucional, a presidência que tem que tratar com o MP, por isso, sugeriu que  
88 o GT fique ligado à Plenária, estando automaticamente subordinado à diretoria. Foi  
89 realizado o debate entre os participantes sobre a defesa de Marcos e Magno. Christianne  
90 disse que quando um GT é criado no âmbito de uma Câmara Técnica, os próprios  
91 membros da câmara técnica que vão fazer parte do GT, ainda sim, podendo ter  
92 convidados e continuaria o mesmo coordenador. No âmbito da plenária, será criado um  
93 grupo, com novos integrantes e um novo coordenador. Carolina Martins fez a contagem  
94 dos votos válidos, foram contabilizados 7 votos a favor da criação do âmbito da CTSAM e  
95 8 votos para que fique ligado à Plenária. Christianne disse que quem estiver interessado  
96 em fazer parte do GT, deverá passar o nome para a secretaria executiva. Carolina Martins  
97 disse que o procedimento adotado na verdade é que a indicação ocorra por meio dos  
98 subcomitês quando for aprovada a resolução de criação. Christianne agradeceu ao  
99 esclarecimento e encerrou a reunião.

100  
101 CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

102 **Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas**  
103 **Lagunares de Maricá e Jacarepaguá**

104  
105 **Encaminhamentos:**

- 106 1. Aprovada a adesão no OGA.
- 107 2. Criar o GT OGA.
- 108 3. Incluir na pauta da reunião da CTEM a pauta sobre o GT OGA.
- 109 4. Dar retorno por email na sexta feira 13/08 a situação dos notebooks e celulares.
- 110 5. Criar o GT Chorume como instância na plenária.
- 111 6. Solicitar aos coordenadores dos subcomitês representantes para o GT chorume.
- 112 7. Elaborar Resolução de criação do GT chorume.

113  
114 **Participantes:**

115 Conselho Regional de Biologia – CRBio – Maria Teresa de Jesus Gouveia; Conselho  
116 Regional de Biologia – CRBio – Marcos Basbaum; Secretaria de Estado do Ambiente e  
117 Sustentabilidade – SEAS – Camila Nascimento de Souza Cruz; Prefeitura Municipal de  
118 Magé – Maria Aparecida Resende; Prefeitura Municipal de Tanguá – Elielson Silva;  
119 Fundação Rio Águas – Patrícia Montezuma; Companhia Estadual de Águas e Esgotos –  
120 CEDAE – Frederico Menezes Coelho; Águas de Niterói – Halphy Rodrigues; Zona Oeste  
121 Mais Saneamento – Kesia Rozario; Rio de Janeiro Refrescos – Heider D. Vieira;  
122 Sindicato dos Pescadores Profissionais, Pescadores Artesanais, Aprendizes de Pesca,  
123 Pescadores Amadores, Maricultores, Aqüicultores, Piscicultores – SINDPESCA –  
124 Alexandre Anderson de Souza; Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara –  
125 AHOMAR - Edna Araujo.; Movimento Pró-Restinga – Izidro Paes Leme Arthou;



126 Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá – APALMA – Flávia Lanari  
127 Coelho; Associação Ecocidade – José Miguel da Silva; Associação Organização da  
128 Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Ambiental Brasil – OMA Brasil – José  
129 Paulo Azevedo; Instituto Brasileiro de Direito Ambiental – IBDA – Magno Neves Barbosa;  
130 Rede CCAP - Rede de Empreendedores Sociais para o Desenvolvimento Socialmente  
131 Justo, Democrático e Sustentável – Rejany Ferreira dos Santos; Associação de  
132 Moradores e Amigos – Viva Cosme Velho – Maria da Silveira Lobo e Luciana Falcão;  
133 Associação de Moradores do Alto da Gávea – AMALGA – Adriana Bocaiuva; 57ª  
134 Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – Christianne Bernardo da Silva; Instituto  
135 De Estudos Dos Direitos Humanos E Do Meio Ambiente – IEDHMA – Silvana Di Lulio  
136 Moreira; Instituto Terrazul – Eloísa Torres; Universidade Federal do Rio de Janeiro –  
137 UFRJ – Monica Pena. Secretaria Executiva (Agevap): Aldemir Gomes; Ana Costa e  
138 Carolina Martins.